



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole  
Ano, 80\$00 e 100\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » —Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 100\$00 » » —Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE MARÇO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA



Doutor  
Marcello  
Caetano

Já regressou às lides quotidianas, depois de uma visita ao Arquipélago de Cabo Verde, onde se deslocara, propositadamente, para avaliar — in loco — as necessidades e dificuldades porque tem passado a sua população, a braços

com grave crise provocada por uma larga seca, o ilustre Presidente do Conselho, Senhor Professor Doutor Marcello Caetano.

## Presidente da Câmara de Barcelos

Afim de tratar de assuntos de interesse premente para o concelho e cidade, o Excelentíssimo Senhor Doutor António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, ilustre Presidente do nosso Município, deslocou-se a Lisboa no dia 4, muito especialmente aos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional.

S. João de Deus



O dia 8, é consagrado ao Patrono da Casa de Saúde de S. João de Deus, havendo, por tal motivo, festa em sua honra.

## O Pedido do Padre Brandão Um conto de Guedes de Amorim

Fernanda, a enfermeira, pediu licença para entrar: «Uma visita, senhor doutor...» Veigas quis saber quem era; e, já colérico, insurgia-se contra a informação incompleta. Tinha acabado a visita às enfermarias. No seu gabinete, falara aos assistentes, pela primeira vez, da condição extrema que havia posto ao Município: «Não estou disposto a transigir mais, há que ter vergonha!» Voltando-se para a enfermeira: «Despacha-te, vai saber como se chama...»

Mas, em vez de obedecer, Fernanda, a custo, fazendo grande esforço, acabou por acrescentar:

— Parece religioso, traz hábito...  
— Irra! Manda entrar imediatamente, grande bruta.

Era padre Brandão, com certeza. Todavia, logo a alvorçada hipótese de ir abraçar o antigo condiscípulo foi-lhe varrida por orgulhosa apreensão. Que viria dizer-lhe? Recriminá-lo por não ter acorrido a dar assistência ao filho do Garamunha? Despediu os assistentes, não queria testemunhas para o que viesse a passar-se.

Satisfeito e admirado, estendeu a mão ao padre franciscano. Este, porém, em vez de lhe apertar, abraçou-o. Sincero. Comovido. Impressionado, o dr. Honorato Veigas. «Irmão prezadíssimo irmão! Levantavam-lhe o coração as palavras do franciscano. Apesar disso, por intrometida dúvida, quis saber.

— Vem censurar-me?  
— Que ganharia com isso? Eu e tu, que lucraríamos?

Veigas observou-o, da cabeça aos pés: com muito uso, o hábito desbotado; as mangas esfiapadas; e as sandálias, cobertas de poeira. Não haveria semelhança entre o amigo e São Francisco? «Vou-me confessar...» Contudo, não soltou estas palavras e também não ajoelhou, ainda que o tivesse igualmente pensado.

— Não te queres sentar?

— Aceito uma cadeira. A caminhada...

Vergonha e confusão sentiu o médico. Tinha automóvel para ir aonde lhe apatecia ou o chamavam. Porém, onde morasse enfermo sem meio de comunicação acessível, para o seu utilitário de marca alemã, deixava estoirar o infeliz. «A culpa não é minha... Façam ou arranjem boas estradas para toda a parte, depois chamem o médico.» Era isto o que ele dizia, quando estava virado a dar alguma explicação. E ficava tranquilo, como que ilibado de toda a responsabilidade. Havia por vezes justificados protestos. O médico aconselhava então que falassem com

D. Afonsina, que tinha em suas mãos a poderosa influência decisiva para mandar abrir novas estradas ou alargar e reparar as que já existiam, muitas delas em péssimo estado.

— Preciso de ti, Veigas.

— Mas, estou às tuas ordens, Brandão.

Sincero. Com sinceridade sem mácula. Tratando-se como se tinham tratado no liceu, camaradas, e, realmente, excelentes camaradas tinham eles sido, sentia-se já tranquilizado.

— Não estranhes o que vou pedir-te, Veigas. Preciso de quatro camas! Com urgência...

— Quatro?... Francamente, não contava com tal pedido.

— Não poderás?

Não encontrava o médico a resposta que desejava dar. Para mais como dizer que andara interessado em aumentar as instalações hospitalares, para receber os doentes que todos os dias eram recusados, por falta de camas, também? (Começaste a ser outro, aquele que querias e devias ser... Raquel ficara surpreendida, até vexada na frustração das suas intenções, sedutoras, quando te viu sair, na noite anterior, para atenderes o caixeiro do Raul Machado. Portanto se te decidiste pela tua própria renovação, e com tão desasombrosa firmeza, em tudo, seja lá o que for, não deves olhar para trás.)

— Fiz um barracão em Tojocinto. Auxiliado por homens e mulheres, até pela pequenagem...

Esperava, o dr. Veigas esperava. Que iria ouvir finalmente? («Lá censuras, não! A falta de meios acessíveis...»)

— Vais-te rir, Veiga. Esse barracão é ou será o hospital daquela aldeia, tão perseguida...

— Então as camas?...

— Exactamente, para os primeiros doentes, que afinal, já lá estão, em velhos colchões...

Firmes e calmos, os negros olhos do religioso, num rosto magro e revelador de privações, esperaram. Em frente, os olhos do dr. Veiga, castanhos, na cara redonda de saúde e abastança, também aguardavam a continuação.

— Um sonho, Brandão.

— Mas, diante das misérias e necessidades, temos de sonhar acordados.

Contraíu-se o médico, o pior talvez me enganaras tu. Vens censurar-me, estivesse para ouvir-se. («A mim, não por não ter acedido a acompanhar o teu recomendado...»)

— Veigas, o teu auxílio é indispensável. Não vejo outro.

— Mas...

Indesejadamente hesitante, o dr. Honorato Veigas, Sentia-se sem vontade.

— Francamente, não sei.

— Mas, supus que, como médico da viúva Montalvão, talvez pudesses interceder.

— Ah! (o dr. Veigas, abrido os braços sentia-se já libertado). Se é isso... Uma esmola, uma boa esmola é o que desejas, não é verdade?

— Sim, não, não espero...

— Achas que ela poderá recusar?

— Bem, tenho a certeza.

Voz mansa e triste, sem fio de censura. Já certa vez visitara D. Afonsina, mas vira-se corrido como um intruso.

— Não me suporta, desde que tomei a meu cuidado a boa gente de Tojocinto...

— Ora essa. Mas não é ela religiosa, não comunga todos os dias?

— Deus lhe perdoe.

Padre Brandão pôs-se de pé. Repetiu: «Deus lhe perdoe!» Melancólico e rijo. Veigas, levantando-se, também, admirava-o, com forte adiração baseada na renúncia total que o Franciscano personificava e na firmeza de vontade que lhe descobria.

Era necessário e urgente a (não) caridade de D. Afonsina, se preciso fosse até pelo vexame e o insulto.

— Vou falar imediatamente com ela.

— Obrigado. A tua alma foi sempre grande, Veigas.

— A minha alma?... (Surpreso o médico com as palavras do antigo condiscípulo. Inesperadas. Até imerecidas.) Estás enganado, Brandão.

— Não, não me engano. Por detrás das aparências ou no fundo das circunstâncias, a tua alma é das grandes!

Lágrimas assomaram aos olhos do médico. Há quanto tempo não chorava? Voltou-se, simulando procurar determinados papéis sobre a secretária.

— Bem, tens de esperar uma hora, enquanto vou e venho.

— Esperarei, Veigas.

Despiu o médico a bata: «Sabes que te fui procurar ao convento?» Padre Brandão não sabia. O dr. Veigas veio ao amigo, pôs-lhe as mãos nos ombros.

— Tenho muito que te contar. — E, numa voz de confiança, ilustrada por olhar confiante também, acrescentou: — E também preciso de ti. A minha alma...

Saltou para o carro firmemente resolvido: no regresso, confessar-se-ia.

Guedes de Amorim

### Falecimento do Deputado

Dr. Antão Santos da Cunha

A Câmara Municipal, por proposta do seu Presidente, deliberou expressar em acta o seu imenso pesar pelo falecimento do Deputado e homem de acção, de íntegro carácter, lutador incansável de espírito esclarecido, defensor intransigente dos interesses da nossa região que foi o Dr. Antão Santos da Cunha.

### A. MARQUES DE AZEVEDO

Com satisfação soubemos já se encontrar completamente restabelecido este nosso querido amigo e colaborador, que na cidade de Lisboa, onde trabalha, tanto tem lutado por um Barcelos melhor.

### José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás)



Parabéns e que esse dia seja para todos nós o princípio de longa vida, para aquele que serve Barcelos e uma causa que é muito sua — «O BARCELENSE».

No próximo dia 10, festeja mais um aniversário natalício, o nosso dedicado Chefe de Redacção e co-proprietário Felicitá-lo, é nosso dever e aqui estamos para tal, embora saibamos que a sua humildade de homem sensato e digno, se alheia a tais manifestações. Por dever de obrigação e sentimentos, somos nós a dizer da passagem de tão faustosa data.

No número incontável dos seus amigos, também nós, não poderíamos cometer o erro de esquecer o dia 10 de Março.

# Campeões Júniores do Minho

Soma aos Rapazes de BARCELOS



A aguerrida e valorosa equipa dos simpáticos atletas Júniores do Gil Vicente Futebol Clube, com o seu incansável Director, Sr. António Duarte Ferreira Pedras e seu dedicado e competentíssimo Treinador, Sr. António Emilio Pontes, que brilhantemente estão a disputar o Campeonato Nacional de Júniores. «Bravo, ser grande, é ser assim».

Amanhã, jogam no Campo «Adelino Ribeiro Novo», as equipas do Gil Vicente e do Leça.

## Fábrica de Peúgas SANEL

DE

Manuel da Silva Gonçalves

GAMIL — Lugar da Pena

BARCELOS

### EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA TORRE DA PORTA NOVA

Promovida na sequência da actividade cultural que vem desenvolvendo, a Câmara Municipal promoverá uma exposição de pintura na Torre da Porta Nova, desta cidade cuja inauguração se efectuará no próximo dia 12, pelas 17 horas.

## Campo da Feira de BARCELOS

Estão já a reiniciar-se as grandiosas obras de arranjo do Campo da feira, nesta cidade. Bravo. Assim, é que se trabalha, o resto são cantigas.



### DR. ANÍBAL ARAÚJO MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas  
Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS

### CABELEIREIRA ou CABELEIREIRO

Pretende-se, para os arredores de Barcelos e que saiba pentear. Bom ordenado. Carta à Redacção N.º 10

### EM TAMEL S. VERÍSSIMO

Com bom quintal, Vende-se magnífico prédio, com água e luz.

Falar com o Sr. Fernando Duarte Ferreira Pedras.

### Companhia Editora do Minho

#### Assembleia Geral Ordinária

Convoca reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO S.A. R.L. para o dia 20 do corrente, às 15 horas na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho Administração e o Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1970 assim como para a eleição dos Corpos Gerentes.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 27 deste mesmo mês, à mes-

## Empregada precisa-se

Para o estabelecimento de Farquim-Soc. de Com. Representações, L.da, no Campo Camilo Castelo Branco, 64 — Barcelos.

ma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 1 de Março de 1971.  
O Vice-Presidente da Mesa  
Anthero José Barreto de Faria

### Venda de Mato

Vende-se grande quantidade de mato nos locais a seguir discriminados: BOUÇA DA GANDRA sita no lugar da gandra, freguesia de Carapeços (ao lado da «casa DAS APÓSTOLAS» — cerca de 150 carros. BOUÇA DA PORTELA sita no lugar da Portela, freguesia de Tamel S. Fins (Junto ao Cemitério)—cerca de 120 carros. NOTA—Qualquer das bouças indicadas dá acesso a caminheta ou tractor e em terreno plano,

não havendo dificuldade para carregamento.

Os interessados devem dirigir-se à «CASA DA GRAMOSA» ou com JOSÉ FERREIRA DA COSTA telefone 88113.

### Festa de anos

No dia 8, o Sr. Manuel Joaquim da Silva Fortes e no dia 10, Maria de Fátima Pereira da Costa

## S. João em BARCELINHOS



Este ano, vão realizar-se, as tradicionais festas a S. João, nos mesmos dias do 50.º Aniversário da Fundação dos briosos Bombeiros V. de Barcelinhos. Muito e muito bem, bairristas barcelinenses. Parar, é morrer, motivo porque estamos ao dispor das dignas Comissões.



## Amanhã,

## SARRABULHO

no estabelecimento junto à Garagem LAMELA, na Rua Elias Garcia.

Vinhos, são os melhores, da Região do Minho.

## Vende-se

Em Lijó, lugar do Calvário, vende-se, uma casa, com quintal, ramadas e água quem pretender é favor falar com a Sra.ª Marinha da Costa Barbosa, na mesma casa

### Vende-se

Bouça, óptima qualidade, sita em Abade do Neiva. Informa esta Redacção.

## OBITUÁRIO

Adelino Pereira Linhares

Inesperadamente, faleceu, no passado dia 28, na sua casa de Barcelos, este nosso bom e distinto Amigo, considerado e honrado industrial.

O extinto contava 55 anos. Era casado com a Sra.ª D. Belmira Ribeiro, e irmão do nosso ilustre colaborador, Sr. Padre João Pereira Linhares, estimado Abade de Gamil e proficiente Professor do Externato D. António Barroso e das Senhoras D. Maria Pereira Linhares Correia, D. Maria de Lurdes Pereira Linhares e do Sr. Luís Pereira Linhares.

Era tio dos nossos estimados camaradas, Srs. Júlio, José, Tino e Manuel Alves Ribeiro da Silva.

Nos officios funebres e na missa, realizados na Igreja de Santo António, assistiram 25, Sacerdotes e o Sr. Arcebispo, fez se representar pelo Sr. Arcepreste de Barcelos.

## BALANÇAS AUTOMÁTICAS PARA MERCEARIA, ATÉ 10 KGS., COM ESCALA

Vende mais barato que o próprio fabricante

## ARMINDO DA SILVA

(Ao lado do Senhor da Cruz)

TELEFONE 82708



## campeão nas curas campeão nas vendas

Campeão nas curas... e com razão: o Antracol, bem aplicado, forma uma barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar. Por outro lado, o Antracol mantém-se activo durante um período que nenhum fungicida orgânico supera.

Assim, não admira que o Antracol seja também campeão nas vendas.

Os lavradores preferem-no, da primeira à última cura, pois, além da sua poderosa acção fungicida e da sua persistência inultrapassada, não ocasiona efeitos fitotóxicos e é, provadamente, um dos fungicidas mais económicos do mercado. Antracol não tem superior. Antracol é um produto Bayer.



# Antracol

antes de usar leia o rótulo

## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELONS—156  
Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •  
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-  
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas  
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular  
**ÓPTICA**

## HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;  
No Largo da Estação;  
Na Rua Dr. Manuel Pais, ALUGAM-SE.  
Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,  
Tel. 82415

## FOTARTE

DE

## JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)  
Reportagens—Retratos

## SERVIÇOS PARA BANQUETES,

Casamentos, Missas Novas, Baptizados, Confrater-  
nizações, Copos de Água, etc., queiram falar ou  
escrever para o Snr. AUGUSTO JARDIM DE

FIGUEIREDO, hábil e competentíssimo  
Chefe-Cozinheiro, com serviços comple-  
tos de louças modernas, em regimen  
de aluguer. PEREIRA — Barcelos.

Também serve na Pousada da Franqueira

## EM BARCELINHOS PASSA-SE

Por falta de gerência, pas-  
sa-se a acreditada e moder-  
na Barbearia JORGE, sita  
na Rua Miguel Miranda.  
Informa esta Redacção.

MIRANDA  
DE  
ANDRADE  
ADVOGADO  
Mudou para o  
antigo escritório  
Rua D. António,  
Barroso.

# TELEVISORES SALORA

Premiados com MEDALHA DE OURO nas Feiras  
Internacionais de Bruxelas (1968) e Nuremberga (1969)

TELEVISORES SALORA  
NA VANGUARDA DA TÉCNICA  
TELEVISORES SALORA  
OS MELHORES DE AGORA

AGENTE OFICIAL EM BARCELONS

Estabelecimentos de ARMINDO DA SILVA

(AO LADO DO SENHOR DA CRUZ)

Telefone 82708

## Dr. Mário Queiroz

Retomou a Clínica no seu Consultório de Barcelos



BANCO DO BRASIL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM  
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos  
Rua dos Combatentes, 122-6.º  
COIMBRA — Portugal

Domingo, 7—apresenta  
para 12 anos, OS LIBER-  
TADORES um grandioso  
filme de aventuras com três  
heróis rapazes, conseguem  
conquistar um reino e des-  
truir um império de tirania  
6.ª feira, 12 — Vittorio  
Gassman em O DIABO  
ENAMORADO para 17 anos  
Domingo, 14— O GOL-  
PE DE OURO

## DE LUANDA

Regressou a Manente,  
sua terra natal, o nosso amigo  
e assinante, Sr. Joaquim Lo-  
pes Vias Boas, acompanhado  
de sua dedicada esposa, Sr.ª  
D. Marcelina da Silva Costa  
e simpáticos Filhinhos. Os  
nossos cumprimentos.

MANUEL MONTEIRO  
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das  
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

## FOTOCÓPIAS

De todos e quaisquer  
documentos executa em  
BARCELONS

Manuel Gomes Garrido

## CRIADA

Precisa-se para duas pessoas.  
Informa esta Redacção.

Leia e assinie

O BARCELENSE

Praça de Automóvel  
de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE  
Mercedes Benz M O-19-96  
Se desejar viajar para o país  
ou estrangeiro, telefone para  
Américo Azevedo Oliveira  
Em frente à nova Igreja de  
Arcozelo Telefones 82550 P. F.  
Permanente 82985—Das 9 às 22 h.

## VENDE-SE

Em Arcozelo, uma boa  
propriedade, com ramadas  
e perto de dez mil metros  
quadrados.

Informa a Redacção.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece

Maria do Carmo Pinto Roas

## D. MARGARIDA DA COSTA GUIMARÃES CASANOVA

## Agradecimento

Seu Filho — António Irival Guimarães Casanova  
e demais família dorida, na impossibilidade de agrade-  
cer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao fune-  
ral e às missas por alma da saudosa e querida finada  
e compartilharam no doloroso acontecimento, vem por  
este meio testemunhar o seu sincero agradecimento.

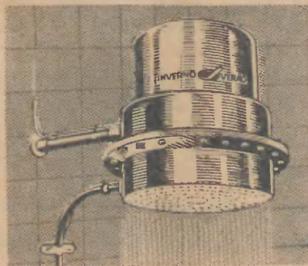
Barcelos, 28 de Fevereiro de 1971.

## Manuel Gomes (BARREGA)

Sua Esposa, Filhos, Noras e mais Família, vem  
por este meio, agradecer a todas as pessoas que se  
dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou  
que de qualquer modo manifestaram os seus pêsames  
e participam que a Missa pelo eterno descanso de sua  
alma será celebrada na Igreja Matriz, pelas 19,15 ho-  
ras do próximo sábado, 13 do corrente mês, desde já  
agradecendo a comparência ao piedoso acto.

Barcelos, 6 de Março de 1971.

## Água quente instantânea



Resolvidos os problemas de  
quarto de banho e  
cozinha

com os moderníssimos  
CHUVEIROS E

TORNEIRAS Electro-automáticos  
**LORENZETTI**

Não há perigo de choque nem de intoxicação!  
ELDOFARIL — R. Barjona de Freitas, 53-Barcelos  
Telefones—82877 e 91141. Telegramas—ELDOFARIL

# Pela Franqueira



## VIA-SACRAS QUARESMAIS



Primeiro domingo de Quaresma a lembrar-nos os quarenta dias de jejum e de retiro que Cristo passou no deserto, assim como os quarenta dias e noites do dilúvio, os quarenta anos de castigo no deserto e as quarentenas da penitência de Moisés, no Sinai e de Elias no Horeb e de Ezequiel.

Primeiro domingo de Quaresma, com uma Via-Sacra de transcendente e compreensivo significado apostólico, a revelar e a testemunhar a existência Cristã como meio e alavanca para a reconstrução dum Mundo melhor, que mesmo é, trabalhar no sentido da nossa salvação.

«A tua palavra Senhor é espírito e Vida». As coisas estimam-se e avaliam-se pelo que custam. Era uma enorme multidão a confirmar em escala crescente a sua Fé, e a certeza que nós e Cristo, somos maioria absoluta, quando com Ele, perseveramos viver.eram 15 horas e pouco, quando no passado domingo, debaixo dum sol escandante, o D. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, correspondendo à sua consciência de Sacerdote, soube imprimir a tão solene acto de penitência e oração, a mais sublime e ditosa Vida de Cristo, a iluminar os homens nas suas meditações.

Contradição permente no nosso viver, mistério da vida que nos envolve e enrodilha em luta permanente. Feliz daquele que sabe lutar contra si próprio. É a primeira e principal batalha da sua consciência que será exaltada, ou seja a batalha contra o pecado que tornará o homem à semelhança de Cristo.

Que belo seria o Mundo se amassemos uns aos outros como Deus nos amou, e se possuíssemos a caridade, da mesma maneira, suportando os nossos irmãos, conforme nos diz S. Paulo. Então, de mãos dadas e corações abertos caminharemos, com o pensamento em Deus e com os olhos postos no nosso semelhante. Nem todos cumpriram o seu dever, porém, alegra-nos saber, que Deus é misericordioso e nos acompanha sempre. Mais uma vez o nosso Povo que constroi e sustenta a Igreja, e desta vez, Barcelos — S. Martinho — S. Pedro — Arcozelo e S. Veríssimo, soube viver, enaltecendo com a sua presença a Palavra do Senhor que é Espírito e Vida. Este soleníssimo acto religioso foi presidido, pelo consagrado orador sacro, D. Prior, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins que nas quatorze Estações de Martírio e na alocução proferida, junto do Altar de Nossa Senhora da Franqueira, mais uma vez se revelou como um verdadeiro Pastor.

Foi com alegria que verificamos a presença do zeloso Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novais, Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria e dos incansáveis Capuchinhos, Srs. Padre Lino, Frei Lino e Frei Fernando, que muito contribuíram no engrandecimento apostólico desta grande jornada de sacrifício e oração.

**AMANHÃ** — segundo domingo de Quaresma, serão as freguesias de S. Paio do Carvalhal, Fornelos, Gilmonde e Vila Seca, que saberão cumprir com o seu dever.

**NA FRANQUEIRA — DURANTE TODO O ANO**  
Missa às 10 horas aos domingos e dias santificados.  
Carreiras de camionetas aos domingos e 5.ª-feiras.

## «Casa de Judas»

ROMANCE de

Guedes de Amorim

Este romance, «Casa de Judas» que, muito em breve aparecerá em 3.ª edição, representa obra verdadeiramente inconfundível no panorama da literatura portuguesa. Pelo estilo e pelo tema desenvolvido, é chamado pela primeira vez à nossa novelística, oferece ao leitor respostas impressionantes sobre acontecimento que, de maneira acentuada, contribuíram para transformar a vida política nacional nos primeiros trinta anos deste século.

«Casa de Judas» título não apenas simbólico, é romance em que Guedes de Amorim nos dá, em segundo plano de um conflito de fome de propriedade rural, por desoladora alienação da própria honra, a vida política que vem desde o Regicídio (1908) até às vésperas do Estado Novo, (1926). Livro empolgante e revelador, que fazia falta, mereceu ao autor de «Aldeia das Águias», (Prémio Ricardo Malheiros, da Academia das Ciências de Lisboa, 1939), cuidados de fidelidade á verdade histórica, que foi vivida por homens de todas as estatutas, morais e sociais, até pelo próprio povo, que, por mais e uma vez, afinal como sempre, defendeu — e pagou — com a própria vida os mais altos ideais.

Escritor humanista de revelante posição na nossa literatura, levantou Guedes de Amorim com «Casa de Judas» o melhor dos seus romances. Desassombrado, corajoso sem dar atenção ás «diretas» ou esquerdas mostra, por exemplo como a província humana reagiu ás várias mutações políticas iniciadas em Lisboa. Assim pela vez primeira em termos novelísticos fica-se a mesmas mutações políticas respondendo à Monarquia do Norte e ao Sidonismo. Outros acontecimentos políticos, revoluções principalmente, são focados no livro, alguns deles empolgantemente vividos pois o romancista transmontano de boa cepa, foi testemunha directa ou próxima do muito do que no volume é variado com alto nível leterário e humano.

«Casa de Judas», que a Sociedade de Expansão Cultural, (Travessa do Sequeiro, 4-1.º Lisboa vai lançar em edição cuidada, depois de revista e melhorada pelo próprio autor deve ser lida pelos mais velhos, para reencontarem o verdadeiro rosto da gente do Norte já que a acção do livro se passa no Porto, Penafiel e Mirandela, assim como deverá ser lida e apreciada pelas novas gerações, para que tomem conhecimento da idealidade do regime da nobresa dos princípios e da incorrupta conduta de muitos homens sem medo à morte, que se bateram, como no célebre combate de Mirandela, para que a Republica de 1910 permanecesse e continuasse.

Recomenda se este livro robusto de verdade e realidade por todos os seus méritos e por todos os objectivos dignamente alcançados, Guedes de Amorim, desde há muito consagrado por obras universitais.

A coragem e a insenção com que escreveu este romance não têm fácil confronto. Conhecer esta obra é avaliar por conseguinte, como se pode levar longe, contra tudo e todos a missão de escrever em solidariedade total com os direitos dos homens.

João Carlos dos Santos

No dia 11, este nosso respeitável Amigo, tem a sua festa de aniversário natalício, completando 75 anos, Bodas de Diamante e no dia 26, festeja as suas Bodas de Ouro de casado com sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Florinda da Costa Santos. Ao feliz casal e a toda a sua numerosa família, os nossos sinceros cumprimentos e parabéns.

# Ainda o nosso Aniversário



Festejou mais um aniversário o jornal «O BARCELENSE».

Ao seu director, sr. dr. Mário Augusto Viana de Queirós, e aos seus colaboradores, apresentamos as nossas felicitações.

Do «Correio do Minho»

Festejou o seu 61.º ano de existência ao serviço dos interesses da linda cidade de Barcelos e do seu concelho, o prezado camarada «O BARCELENSE», da distinta direcção do sr. dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

As nossas felicitações e que conte muitos mais com os êxitos que merece.

De «O Comércio de Guimarães»,

Completo 61 anos de existência este nosso prezado colega, denodado defensor dos interesses regionais, e superiormente dirigido pelo nosso conterrâneo e bom amigo, Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

Ao velho semanário barcelense e a quantos nele colaboram, os nossos parabéns com os votos de sinceras prosperidades.

Do «Jornal de Barcelos»

Pela passagem de mais um aniversário do prestigioso semanário que V. Exa. proficientemente dirige tenho a honra de endereçar efusivas felicitações com votos das mais prosperidades, extensivos a todos quantos trabalham no simpático «O BARCELENSE».

Com a mais elevada consideração me subscrevo, César Torres, Director da Prova 5.º Ralye Internacional TAP

## Visita a Barcelos dos órgãos da Imprensa e da Rádio de Pontevedra

Nos próximos dias 11 e 12 do corrente, e afim de prepararem a cobertura noticiosa das Festas das Cruzes, de modo muito especial dos actos relacionados com o «DIA DE ESPANHA», deslocam-se a esta cidade, os representantes da Imprensa e da Rádio da vizinha Província da Galiza.

## Pela Imprensa

### «O ARAUTO»

Superiormente dirigido pelo nosso bom e querido amigo, Sr. Cónego A. Luís Vaz, jornalista de grandes dotes e raro mérito, acaba de aparecer na simpática vila de Santo Tirso, editado pela Fundação António Cupertino de Miranda, sua proprietária, este jovem mas já muito valioso confrade, ao qual auguramos uma longa vida, sempre no recto caminho, a bem dum Portugal melhor e maior.



Campo de S. José, onde se trabalha activamente na terraplenagem e embelezamento do mesmo local